Decorreu no dia 28 de fevereiro, no Teatro Thalia, em Lisboa, a apresentação do estudo nacional, a cargo da equipa do Observatório Permanente da Juventude do Instituto de Ciências Sociais (ICS), intitulado "Juventude(s): do local ao nacional. Que intervenção?".

Através de um inquérito feito a todas as autarquias do país, no qual participaram 251 dos 308 municípios (81,5%), os investigadores conseguiram fazer um levantamento exaustivo sobre as temáticas e variantes das políticas municipais relativas à população jovem, identificando problemas e confrontando assimetrias.

O estudo revelou uma preocupação por parte das autarquias com a empregabilidade dos jovens (74,4%), o acesso à habitação, a falta de orçamentos específicos nas políticas relacionadas com a juventude (59,4%), a falta de gabinetes ou serviços técnicos (27,4%) e a escassez de recursos humanos das autarquias dedicados à área da juventude. Foi referido ainda que dos 308 municípios apenas 68,5% têm um órgão consultivo específico direcionado para políticas de juventude.

Na apresentação estiveram presentes o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, o presidente do Instituto Português da Juventude (IPDJ), Vítor Pataco, e o

presidente da Câmara de Ourique, Marcelo Guerreiro, que assumiu a presidência com 25 anos de idade, entre outros convidados. Em representação do Município de Torres Novas, esteve a adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, Sónia Sousa.

O Observatório Permanente da Juventude é um programa de investigação e estudos do Instituto de Ciências Sociais de Lisboa (ICS) que tem como objetivo potenciar a produção, troca e difusão de conhecimento científico sobre a diversidade de realidades juvenis em Portugal e no mundo.